



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 28 DE JULHO DE 1957

NO PALÁCIO DO CATETE, EM CERIMÓNIA MATINAL, EM RESPOSTA DE AGRADECIMENTO AO DISCURSO DE SUA EXCELENCIA O DOUTOR CARLOS MOREYRA, VICE-PRESIDENTE DO PERU, QUANDO ÊSTE LHE FEZ ENTREGA DA GRÃ-CRUZ DE BRILHANTES, DA ORDEM DO SOL DO PAÍS AMIGO.

Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente,

Agradeço a honra que ao meu país, e a minha pessoalmente, confere o meu nobre Amigo, Sua Excelência o Senhor Presidente Manuel Prado, enviando-me, pelas mãos de Vossa Excelência, Senhor Vice-Presidente Carlos Moreyra, para tanto acreditado em Missão Extraordinária, com os eminentes Doutor Víctor Andrés Belaúnde e Embaixador Carlos Eche copar Arce, a mais alta homenagem que pode o Peru outorgar a chefe de Estado de nação irmã, a Orden del Sol, na categoria de Grã-Cruz com Brillhantes.

583

Recebo a desvanecedora visita de personalidades tão representativas da hierarquia espiritual, do poder público e da fraternidade americana, com a satisfação íntima de quem está, peio seu povo, igualmente autorizado a declarar que o Brasil os acolhe como a bons vizinhos, festeja-os como amigos de tôdas as épocas, retribui-lhes a cortesia, reafirmando, com o vigor das convicções inabaláveis, a amizade incorruptível que nos une.

584

Quis Vossa Excelência, Senhor Vice-Presidente, amavelmente referir-se, no seu eloquente discurso, aos laços históricos que coordenaram outrora e conjugam

85

atualmente as nossas pátrias, vinculadas para a eternidade pelo condomínio amazônico, em cujos cenários cósmicos as suas energias econômicas elaboram uma civilização de possibilidades incalculáveis.

586 Também não escapou à justeza de suas observações o traço insistente, que forma a coerência da diplomacia brasileira, da colaboração pacífica, em que, no império e na república, desde as gerações de Ponte Ribeiro, Uruguai e Visconde do Rio Branco, as nossas pátrias se mostraram dignas de possuir e resguardar a herança territorial dos seus maiores.

587 É realmente através dos tempos que se apuram e acentuam as afinidades dos grupos humanos que têm — como sucede no seu e no meu país — condições análogas de evolução, formação, luta e trabalho, e, provindos da mesma origem espiritual, caminham inevitavelmente, vencendo obstáculos semelhantes, para o progresso, a emancipação, o esplendor de sua cultura humanista, o desenvolvimento e a perfeição de suas instituições livres. Encontrará Vossa Excelência, nesse campo de reminiscências comuns, inúmeras sugestões da amizade espontânea e antiga, que liga o Brasil ao Peru, juntando-os na fé e na tradição, de que Ricardo Palma nos deixou tantas páginas evocativas. Não é em vão que se chama Copacabana a praia que encanta o viajante, no seu primeiro contacto com esta Capital. Assim apelidaram os homens do passado a igreja erguida em agradecimento à padroeira dos Andes peruanos, lembrando a identidade das suas crenças com os fundadores dessa nação de reis aborígenes, senhores de fabuloso império e conquistadores insuperáveis na sua tenacidade e no seu valor.

588 Quando sobreveio a Independência, a aliança natural dos predecessores se converteu, sem esforço, na compreensão amistosa dos governos, aparentemente distanciados pela vastidão do continente, mas cordialmente associados em todos os momentos em que a cooperação das soberanias significou a estabilidade e a paz da América.

São os frutos dessa experiência de política exterior e de convívio leal as relações exemplares que Sua Excelência, o Presidente Manuel Prado, tão benévola-mente celebra, ao manifestar ao Brasil e ao seu presidente o aprêço em que os tem, credenciando, a Embaixada que Vossa Excelência chefia, Senhor Vice-Presidente, com o fim gentilíssimo de galardoar-me com o testemunho mais elevado de sua estima. 589

Na Ordem do Sol distinguimos a vocação imemorial do Peru para a luz e a glória, inspiração religiosa dos incas, debruçados como condores sôbre os abismos, e em seguida emblema e estímulo dos peruanos, na fidelidade à terra, no amor de seus contrastes, na veneração de suas antiguidades, maravilhas e epopéias. Decretada pelo herói da libertação, essa comenda de ilustre memória tem sido o testemunho delicado da continuidade retilínea, em que se processa o engrandecimento da República. Guiada por dirigentes de visão, não a desviaram da sua ascensão os contratempos que, cíclicamente, constituem neste hemisfério crises de crescimento e adaptação a novas formas de realização social e política; e pode hoje apresentar à humanidade um exuberante quadro de progresso, sob o govêrno de um dos mais notáveis estadistas contemporâneos, o Presidente Prado, a quem conheci no Panamá, em memorável reunião de conagraçamento continental, e cujas atenções em Lima sinceramente me penhoraram. 590

Em nome do meu país, que faz da felicidade peruana o complemento de sua própria felicidade, desejo exprimir àquele caro amigo os votos fervorosos que faço pelo êxito de sua lúcida administração. Que Deus continue a dispensar ao seu povo laborioso, à República do Peru, interpretada, nos seus anseios democráticos e nos primores de sua vida internacional, pela prestigiosa voz dos seus mandatários, as bênçãos de ininterrupta prosperidade, que os brasileiros contemplam com regozijo e orgulho americano. 591

O Sol dos Incas é o que fulgura na imensidade do Amazonas. Assiste e consolida a unidade indissolúvel de destinos, que faz da convivência internacional um argumento de dignidade humana. Que tenha a constância dêsse simbolo a união das nossas bandeiras, na família solidária a irreduzível das soberanias da América — são s votos que formulo, profundamente agradecido pela visita ao Brasil da Missão Extraordinária chefiada por Vossa Excelência, Senhor Vice-Presidente da República, e que é, a nossos olhos, a própria presença de sua grande e nobre Pátria.